



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO -
COARQ

PLANO DE ENSINO

| CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO | | | |
|---|---|----------------------------|-----------------------|
| Turno: INTEGRAL | | Currículo: 2013 | |
| INFORMAÇÕES BÁSICAS | | | |
| Unidade curricular ESTÉTICA E HISTÓRIA DA ARTE Primeiro semestre – 2023 / 1 | | | Departamento DAUAP |
| Nome do Professor Gedley Belchior Braga | | | |
| Período 1º Fundamentação | Carga Horária | | |
| | Teórica presencial 36h | Assíncrona Total 36h | |
| Natureza Presencial (com possibilidade de carga horária remota, nos casos previstos em regulamentação da UFSJ) | Grau acadêmico / Habilitação Bacharelado | Pré-requisito --- | |
| EMENTA | | | |
| Panorama histórico e crítico das expressões artísticas e introdução de questões estéticas. Relações entre as expressões artísticas e a construção da narrativa histórica da arte. Introdução de conceitos básicos para a compreensão do fenômeno artístico no contexto cultural dos diferentes períodos históricos, em especial a relação desses contextos com a contemporaneidade. | | | |
| OBJETIVOS | | | |
| Prover informação panorâmica para compreensão da construção da narrativa histórica da arte; sensibilizar para as diversas formas de expressão artística; fornecer instrumentos conceituais para a apreensão do fenômeno artístico no contexto cultural dos diferentes períodos históricos; relacionar os contextos culturais diversos com as questões da contemporaneidade dentro de uma perspectiva crítica. | | | |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | | | |
| 1 – História da arte: uma história sem fim. Introdução à estética, história e teoria da arte: visão panorâmica. Apresentação do conteúdo programático do curso por meio de uma visão que se inicia na arte contemporânea retroagindo até o final da Idade Média. A importância de Vasari na historiografia da arte. 2 – Arte Conceitual e as palavras como "senhas" geradoras de ideias. Análise de trabalhos de Bruce Nauman [<i>"MAKE ME, THINK ME"</i> e <i>Window or Wall Sign, Live and Die</i> , entre outros]. 3 – Anunciação, o verdadeiro artista e as verdades místicas da arte (texto será postado no portal didático). 4 – A partir do <i>ready made</i> "A Fonte", de Marcel Duchamp (1917) e a pintura "Origem do mundo", de Courbet (c. 1866), a discussão do objeto artístico em relação ao contexto em que foi produzido | | | |



e apresentado. Relação entre “fonte” e “origem”. As várias “fontes” da história. Manet e a consolidação da tradição dos museus e instituições como fontes de estudos para os artistas.

5 – História da arte como o procedimento que permite enquadrar os fenômenos artísticos no contexto da civilização. História interna e história externa, de acordo com ideias de Giulio Carlo Argan. A representação do espelho e o jogo de reflexos na história da arte. Van Eyck, Ticiano, Velazquez, Manet, René Magritte, entre outros exemplos.

5 – Exemplificação de questões da linguagem artística e narrativa com diversas obras ao longo da história da arte. Forma e conteúdo. Da figuração à abstração: a conscientização dos elementos da linguagem artística e o “sistema da arte”. A autonomia da forma e da cor.

6 – A interação das cores (aula em comum com conteúdo da unidade curricular: Oficina 1).

7 – Legitimidade dos esquemas narrativos da história da arte. O juízo histórico, artístico e estético. Introdução à estética com uso de vários conceitos ao longo da história. O discurso falado e o discurso escrito. Narração, linguagem e a experiência artística. Iconografia e iconologia.

8 – Impressionismo e a relação com a fotografia [a primeira exposição Impressionista, em 1874, ocorre no estúdio fotográfico de Félix Nadar].

9 – Arte acadêmica. A tradição acadêmica em confronto com o impressionismo. Romantismo e Realismo como precursores do Impressionismo.

10 – O modernismo e o rompimento dos parâmetros renascentistas: a perspectiva linear e a perspectiva aérea, luz e sombra, a importância da teoria das cores de Goethe (revisão). Exemplificação com obras dos principais artistas do pós-impressionismo: Gauguin, Van Gogh e Cézanne e do princípio do modernismo: Picasso, Matisse, Kandinsky (aula em sincronia com o mesmo tema, na unidade curricular Oficina 1).

11 – Os diferentes gêneros de pintura. A natureza morta e a vaidade [“vanitas”]. A paisagem. O passado histórico como legado para construção de uma linguagem artística contemporânea. Do “fim da história da arte” para as “várias histórias da arte” ou uma “história sem fim”.

12 – Mais ou menos três reflexões para um museu de arte contemporânea no século XXI (texto será postado no portal didático).

13 – Visita ao INHOTIM, atividade programada em conjunto com a unidade curricular Oficina 1, em data a ser estabelecida em comum acordo. **Observação:** como a visita ao Inhotim não ocorrerá em dia e horário da aula da unidade curricular de Estética e história da arte, essa atividade não será obrigatória para os alunos impossibilitados de viajar na data que for agendada.

Observação: a ordem dos tópicos não representa a ordem em que o curso será ministrado. Alguns assuntos, aqui separados por questões didáticas, estão relacionados uns com os outros e podem ser apresentados ao longo da necessidade narrativa das aulas presenciais.

METODOLOGIA

ATIVIDADES PRESENCIAIS:

Aulas expositivas semanais de acordo com cronograma do calendário oficial da UFSJ. Utilização de recursos audiovisuais como powerpoint e navegação em sites disponíveis da internet. Visita técnica ao Inhotim.

ATIVIDADES ASSÍNCRONAS / USO DO PORTAL DIDÁTICO:

Atividades assíncronas serão postadas no portal didático como complementação às discussões nas aulas presenciais. Tais atividades serão divididas em três módulos (um módulo para cada trabalho de avaliação), durante o período letivo, com instruções para leituras de textos, visitas aos sites recomendados, indicações de links de documentários, filmes, clipes no YouTube e outros canais disponíveis.

Todas as atividades presenciais e assíncronas terão o suporte do Portal Didático da UFSJ e do sistema SIGAA como o mediadores.



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO -
COARQ

O ATENDIMENTO EXTRA-CLASSE ACONTECERÁ A PARTIR DE SOLICITAÇÕES NO PORTAL DIDÁTICO EM FORMATO PREFERENCIALMENTE ASSÍNCRONO ou via plataforma GOOGLE MEET.

Atendimentos presenciais poderão ser agendados, caso realmente necessários, respeitado o limite de 3 horas semanais previsto nas normas da UFSJ. Cada caso será avaliado individualmente.

Observação:

Durante as atividades presenciais programadas, se houver algum problema de saúde ou quaisquer motivos de força, que impeçam ao docente o cumprimento do cronograma previsto, haverá **reposição** da mesma carga horária em data e período a ser combinado entre professor e estudantes.

Qualquer alteração emergencial nas atividades presenciais será comunicada via portal didático (e / ou site do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFSJ), em aviso e mensagem a todos os participantes da unidade curricular.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Dois trabalhos (individual ou em grupo de no máximo 3 participantes) valendo 30 %, cada um, ou seja, **60% dos créditos da unidade curricular**, entregues via tarefa no Portal Didático.

Trabalho ou avaliação final em data a ser agendada, de acordo com as instruções que serão postadas no Portal Didático, valendo **40% dos créditos**.

Avaliação substitutiva: é a possibilidade de realizar um novo trabalho para substituir a menor nota no semestre ou a falta de nota (a não entrega), dentre os 2 primeiros trabalhos realizados. A avaliação substitutiva, portanto, equivale a um dos trabalhos cujo valor corresponde a 30 % da nota do semestre letivo A entrega será realizada em data agendada dentro do calendário letivo, conforme instruções a serem definidas em conjunto com os alunos (via tarefa no Portal Didático). A avaliação substitutiva **não poderá, em hipótese alguma**, substituir a nota do **trabalho / avaliação final (40% da nota do semestre letivo)**. A nota máxima para os alunos que realizarem a avaliação substitutiva será 6.0, tendo em vista que tal recurso busca apenas evitar a retenção. O trabalho substitutivo somente será avaliado, caso o discente não tenha obtido o total de 60% da nota, somando todos os trabalhos entregues durante o semestre letivo.

Os casos e situações omissos serão resolvidos mediante discussão individual, seguindo instruções da coordenação do curso e das instâncias pertinentes da UFSJ, de acordo com as solicitações agendadas previamente

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (de acordo com Projeto Pedagógico)

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte moderna: do iluminismo aos movimentos contemporâneos**. 2.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

ARGAN, Giulio C. **História da arte como história da cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

GOMBRICH, Ernst H. **A história da arte**. 16ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (de acordo com Projeto Pedagógico)

CLARK, T.J. **Modernismos: ensaios sobre política, história e teoria da arte**. São Paulo: Cosac Naify, 2007.



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO -
COARQ

DANTO, Arthur C. ***Após o fim da arte: a arte contemporânea e os limites da história.*** São Paulo: EDUSP, 2010.
FRIEDLAENDER, Walter. ***De David a Delacroix.*** São Paulo: Cosac & Naify, 2001.
SCHAPIRO, Meyer. ***Impressionismo: reflexões e percepções.*** São Paulo: Cosac & Naify, 2002.
SYLVESTER, David. ***Sobre arte moderna.*** São Paulo: Cosac Naify, 2006.

Aprovado pelo Colegiado em ____ / ____ / ____

Prof. Dr. Gedley Belchior Braga

Coordenador(a)